

NOTICIA

Diretor-proprietario — OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Anúncios
Preços a combinar

Notas & Fatos

Instrução pública

A 16 do corrente se abrirão em todo o Estado os grupos escolares e escolas isoladas, após dois meses de férias.

Conservatório Musical

As matrículas para a frequência às aulas deste Conservatório estarão abertas até amanhã, das 8 às 12 horas. As aulas recomeçarão também nesse dia, quando estarão terminadas as férias regulamentares para esse estabelecimento.

Ponto de automóveis

Por ordem da Delegacia de Polícia local foi transferido da Praça Major Lombardi para a da Independência o ponto de estacionamento de automóveis de aluguel.

Temperatura

Enquanto aqui no Brasil o calor sufoca e quase impede o trabalho, na Europa, numerosas pessoas morrem de frio.

Rio Paraíba

Este rio está baixando sensivelmente. Seu volume diminui de ano para ano. Acabaram-se as enchentes. Será que a causa reside, em grande parte, na grande plantação de eucalipto em todo o Vale?

Novo Cadete

Em festa de alta significação cívica, em dias da semana passada receberam seus espadins e firmaram seus rumos na carreira militar, mais ou menos, quinhentos cadetes da Escola de Rezende. Entre os neo-oficiais estava nosso simpático e inteligente conferraneo Fausto

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE VALPARAIBA

EDITAL

Convocação da Assembléia Geral Ordinária (1.ª Convocação)

A Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba. (Banco Cooperativo) tem o prazer de comunicar aos seus associados que de acordo com o art. 47 e art. 50 dos Estatutos em vigor, será realizada a 14 de Fevereiro próximo, no edifício do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira, à rua Prefeito Antonio Mendes s/n, em 1.ª convocação, às 10 horas, a Assembléia Geral Ordinária, para a eleição do Conselho de Administração para o período de 1954 a 1957 e do Conselho Fiscal e seus suplentes, deliberar sobre contas, relatório do Conselho de Administração, aprovação do Balanço Geral e assuntos de interesse da Cooperativa.

Cachoeira Paulista, 30 de Janeiro de 1954.

Antonio Saciloti Filho
Presidente

Caselli, filho do sr. Donato Caselli que lá esteve com sua família e convidados assistindo à solenidade.

Consortio

A 21 do mês passado consorciaram-se em São Paulo o sr. Alexandre Sampaio e d. Maria de Lourdes França. A nubente é filha do sr. Aurino França e d. Alba França. Paraninfaram a noiva no religioso o sr. Agostinho Ramos e professora Guilhermina Ramos e no civil o sr. Jorge Campos e Senhora. Do noivo serviram de padrinhos civil e religiosamente os srs. André Rosquinha e d. Esmeralda Rosquinha e Herbert Kesservani. A seguir um ótimo lanche, brindes e expansões de jubilo coroaram a ótima reunião social em casa do sr. Aurino França.

Fizeram anos:

- a 2, a menina Maria do Carmo, filha de d. Guilhermina Ferreira Lobão; d. Gertrudes Schubert dos Santos, esposa do sr. Ana-

nias Pereira dos Santos;

- a 3, o sr. Antonio da Costa Freitas, funcionario do D.N.R. aqui residente; a menina Nadia, filha do sr. Sebastião Nogueira da Silva; o jovem Benedito Varela da Silva;

- a 4, o sr. Mário Reis Pinto, funcionario do D.N.R. nesta cidade;

- a 5, o menino Jayme, filho do sr. Jayme Pinto; d. Otilia Braga França, progenitora do sr. José França Filho; a menina Neusa, filha do sr. Benedito Salvador de Moraes; d. Maria do Carmo Castro Ligabo, esposa do sr. Carlos Ligabo Filho;

- a 6, a menina Margarida, filha do sr. Frederico Schubert; d. Lucia Machado, esposa do sr. Cypriano Peres Machado; a srta. Ruth, filha do sr. Lucio Gualiato; o sr. Alcides Ferreira, fazendeiro neste município;

- hoje, d. Maria Monteiro, esposa do sr. Geraldo Monteiro, residente em Jacareí; o sr. Boaventura Norberto de Abreu, ferroviário residente nesta ci-

dade; d. Helena Monteiro Pacheco, esposa do sr. Mário Pacheco Filho.

A «Baroneza»

Esta tradicional maquina da Central do Brasil tem sua historia. Seu nome provem, naturalmente, do Barão de Mauá que assim foi homenageado como o precursor do grande movimento ferroviário do Brasil.

Agora, o pequeno veículo de ferro que teve seus dias de trabalho intenso, recebe as homenagens de toda uma população de São Paulo e deste ramal, quando é posta à vista de todos, como aconteceu nos dias 3 e 4 do corrente nesta cidade. A «Baroneza» está remocada. Embora conserve seu arcabouço inicial, impressiona bem pela indumentaria nova, pó de arroz e baton, unhas tratadas como a olhar para esses mastodontes suas companheiras de hoje e a dizer-lhes — «nem te ligo».

Desastre

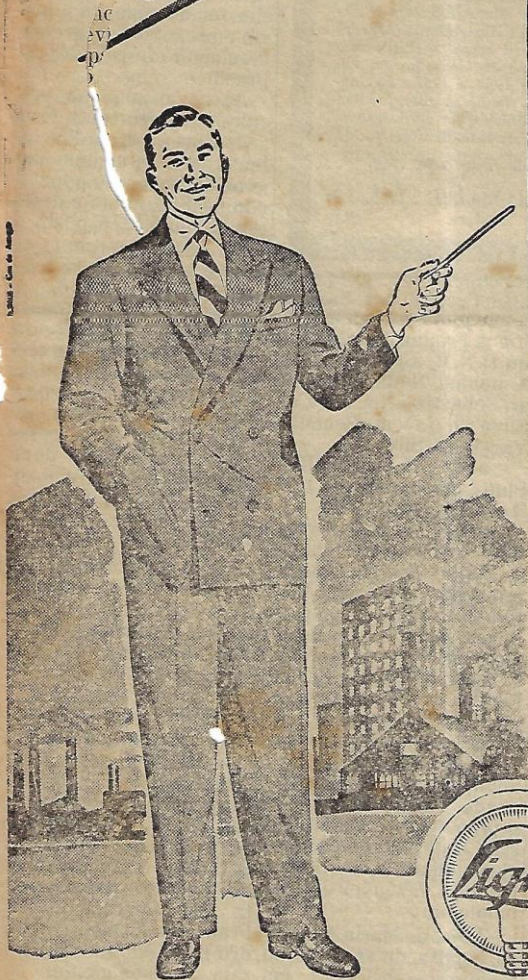
Dia 4 do corrente, um desconhecido foi apanhado pela composição da central, na passagem de linha, nesta cidade, falecendo no local.

Excursão

As senhoritas Isaura Pereira de Souza, Ivete Ferreira, Laís Carneiro Marcondes e Nely Gonçalves de Barros, membros da Mocidade Espirita desta cidade, regressaram no dia 2 do corrente, da visita que fizeram ao sr. Francisco Xavier, em Pedro Leopoldo (Minas). Foram, pessoalmente, conhecer a personalidade do mais evidente espiritualista nacional.

Controle

voçê mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

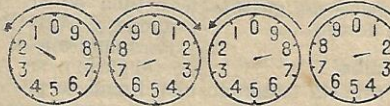


A leitura se processa de acôrdo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

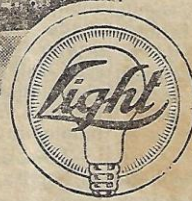
Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



sendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

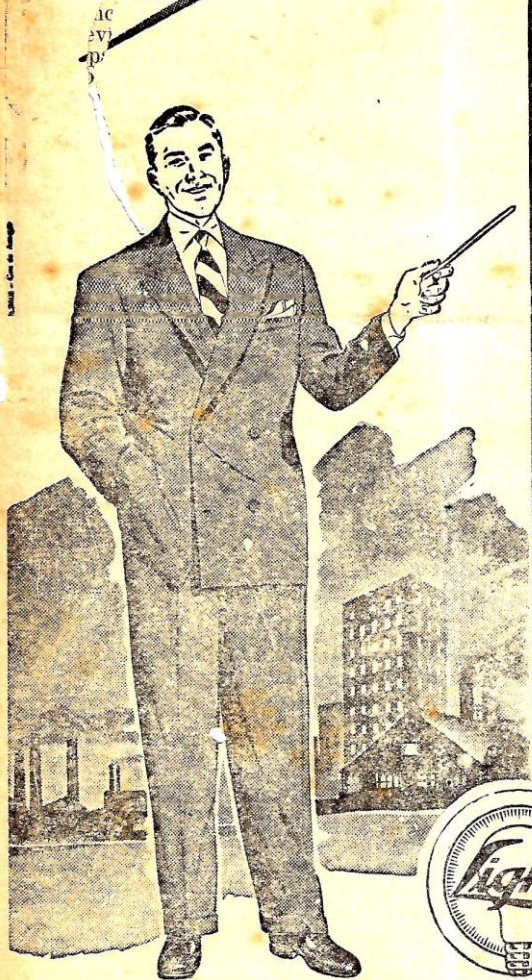
É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será $100 \times 20 = 2.000$ kWh.



A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ
ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

Controle

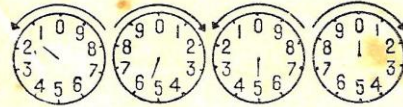


você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.

O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

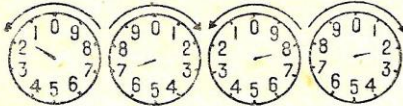


A leitura se processa de acordo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



sendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será $100 \times 20 = 2.000$ kWh.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ
ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

As festas do 4.º Centenário

AGOSTINHO RAMOS
(Conclusão)

Um espetáculo inédito estava reservado ao povo de São Paulo: — as evoluções dos nossos aviões a jacto. A velocidade dos aparelhos, a pericia dos nossos azes, as acrobacias e figurações falam ao nosso civismo e nos dão a certeza de que o Brasil está bem guardado. Quando aqueles aviões, em vôo rasteiro, passaram sobre o Vale, formando uma grande cruz, perfeita, a multidão fremiu, embora apavorada, dado o arriscado da empresa.

A tardinha, o Ibirapuera era todo um cenário deslumbrante. Dava-se a inauguração da Bienal com a presença do Presidente da República.

A inauguração se fez, prêmios valiosos foram conferidos a artistas nacionais e estrangeiros e pelas dependências do grande edifício tudo era arte, provocando admirações.

A's 20 horas, um desfile imenso teve lugar no Anhangabaú, onde se localizava o palanque oficial.

Escolares, esportistas, bandas de musica, comercio, industria, tudo se alinhou com suas representações para o prestígio. As industrias Trol — de materias plasticas — computaram a figura do Padre Manoel da Nóbrega, em tamanho natural, todo de branco, entronizado num de seus carros mais altos e todo iluminado.

A meia noite de 25, ainda no Vale do Anhangabaú, foram queimados fogos de artifício — assim uma especie de luminárias e faiscas e relampagos — e o coro dos morteiros em trovoadas cantavam concerto cantando nas alturas o hino imperceptível — «Marcha soldado paulista» — marca o teu passo na historia.

E' o sentido vulcanico

de uma terra fadada a ser o ninho dos genios e dos heróis Non ducor duco. E foi assim que São Paulo penetrou no 5.º seculo de sua fundação.

Torneio leiteiro

Organizado pelo Departamento de Produção Animal (D. P. A.), o torneio leiteiro do Estado de São Paulo mereceu o interesse dos criadores entusiastas de sua profissão, certos de que assim agindo cooperam para a seleção dos rebanhos, para união da classe e maior grandeza do Estado num dos seus mais importantes setores.

Após seis meses de prova — tempo marcado para o concurso — terminou em Janeiro findo o citado torneio do qual participaram as cinco regiões mais leiteiras em que foi dividido o Estado.

Como não podia deixar de ser, Cachoeira figurou na região do Vale do Paraíba acompanhando suas co-irmãs: Cruzeiro, Lavrinhas, Queluz, São José dos Campos, Jacarei, Paraíba e outras.

Nossa terra se apresentou com seis concorrentes dos quais se destacou a granja «Santa Maria» de propriedade da senhorita Mady Marques que participou da prova com um lote de vacas, quasi homogeneas e de elevada produção média, isto é, 21,300 lts. por animal no periodo de 180 dias de lactação, salientando se rezes com a alta produção de 23,650 ks. no regimen de duas ordenhas.

Aguardamos os resultados finais do concurso a serem fornecidos pelo D. P. A. e quasi temos certeza de que a granja «Santa Maria» levantará o premio «Folha da Manhã», como a campeã da produção leiteira, no Estado.

Devemos citar aqui o caso da extraordinaria

vaca «Charme» que, em 180 dias, produziu 4.428 kilos de leite, dando em media 24,600 ks. diários.

Eis a classificação desta região-media da produção diaria em ks. de leite:

1.º	Granja «Santa Maria»	21,300
2.º	Carlos Pinto Fontes	18,397
3.º	Hugo Leme Varajão	16,465
4.º	Luiz de Campos Alves	13,840
5.º	Jovino Mendonça	12,597
6.º	Afranio Lessa (Cruzeiro)	11,143

A finalidade dos torneios leiteiros é a aproximação da classe para um melhor entendimento e tambem a aproximação dos fazendeiros com os dirigentes da Secretaria da Agricultura e seus orgãos de Fomento da Produção Animal, para que dessa aproximação surjam as soluções para os problemas pecuarios e maiores facilidades na conquista da produção.

Infelizmente, de um modo geral, não é bem compreendida essa providencia que o governo toma no sentido de cooperar com o fazendeiro para maior rendimento moral, social e material de sua classe pujante e necessaria, que despreza o valor que tem pela desunião e falta de idealismo de seus membros. Entretanto, a boa semente vem sendo lançada e seus frutos não tardarão em farta messe.

Aqui deixamos nossas felicitações a proprietaria da granja «Santa Maria» pela brilhante vitoria conquistada com esforço e imensa dedicação.

O maior Amor e o Demônio

AL NETO

A nova película de Ingrid Bergman está passando em branca nuvem nos Estados Unidos.

A exemplo do que aconteceu com «Stromboli», a nova fita da grande atriz sueca deixa os criticos frios e o publico apático.

A película, batizada na Italia com o título de «Europa 51», recebeu nos Estados Unidos, o nome de «O Maior Amor». A historia foi escrita pelo marido de Ingrid, Roberto Rossellini, que é também o diretor e o produtor da película. Trata-se de um melodrama bem ao gosto dos italianos.

Ingrid Bergman faz o papel de uma senhora que, depois da morte de um filho, tenta encontrar sentido para a vida ajudando os pobres, as mães solteiras e as prostitutas.

Quando, porém, ela chega a ajudar um bandido a escapar da policia, o marido e a propria familia decidem que ela é um elemento de descrédito para eles e a internam num manicômio. A película termina com Ingrid dizendo adeus ao mundo por detrás das barras da prisão...

* * *
A visita que o dr. Milton Eisenhower fez ao Brasil no ano passado, ainda está evocando ecos favoráveis. Neste sentido, o consul geral do Brasil em Nova Iorque — J. B. de Berenguer Cesar — declara textualmente:

«Os funcionários brasileiros e o nosso povo em geral, ficaram fundamentalmente impressionados com a visita do dr. Milton Eisenhower, e consideraram-na não apenas como prova de boa vontade, mas também como prenuncio de mudança no campo das relações economicas interamericanas.»

* * *
A Igreja Católica não aprova o último livro de Giovanni Papini. Este livro intitula-se «O Demônio». Papini que conta atualmente, 72 anos de idade e é possuidor de uma das mais luxuriantes caeleiras da Italia moderna, converteu-se ao catolicismo depois da primeira guerra mundial.

A tese apresentada n. «O Demônio» é de que o inferno não é eterno e que Deus, por ser todo-miserericordioso, acabará por perdoar o proprio Diabo e todos os pecadores.

Na doutrina católica, a punição do inferno é considerada como eterna.

Ao desaprovar a obra de Papini, o Cardeal Clemente Alcazar, Vigário de Roma, ordenou que as livrarias católicas retirassem das vitrinas os exemplares de «O Demônio».

* * *
Células foto-elétricas começam a ser usadas para acender as luzes das cidades norte-americanas.

Até agora, o sistema generalizado era o do relógio automático. Com o relógio automático, escolhe-se a hora em que as luzes deverão ser acesas antecipadamente. Quando chega a hora escolhida, as luzes são ligadas instantaneamente.

O sistema da célula foto-elétrica é muito mais racional.

Nesse sistema, marca-se antecipadamente o grau de escuridão que requer iluminação artificial.

Assim que a luz natural diminui, já seja pelo por do sol, por qualquer cerração ou por nuvens de tormenta, a célula foto-elétrica reage fazendo, automaticamente, a ligação das luzes. Se a luz natural aumentar novamente, a célula desliga o circuito.

Este sistema está representando uma grande economia de electricidade para as cidades que o utilizam. Entre essas, figura New Milford, no Estado de Connecticut, onde o sistema da célula foto-elétrica é utilizado desde 1948.

Sempre os melhores programas...

Ouçam todos os domingos às 9,30 pela Radio Urânio «RINQUE MUSICAL». Novo, inédito, surpreendente. Rínque Musical, uma produção apresentação ELOY SIMÕES.

Vende-se uma boa casa, com 6 cômodos, forrada e assalada, sita à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves. Ver e tratar com Francisco José Ribeiro, na mesma.

A imaginação é a mãe das paixões, das artes e do talento.

Fúrto

Os amigos do alheio visitaram ante-ontem o bar do nosso amigo Astrogildo Machado daí retirando considerável volume de mercadorias.

«Seleções do Reader's Digest»

Devemos à gentileza do sr. Fernando Chinaglia o número de fevereiro de 1954, da revista Seleções do Reader's Digest, que acaba de chegar às nossas mãos. Já nos habituamos a encontrar na apreciada revista, material de leitura para o gosto mais apurado, bem como informações valiosas, publicadas em primeira mão em nosso país. No presente número nossos colegas de Seleções publicam além da condenação de mais um sucesso de livraria, vinte e quatro artigos de palpitante interesse humano e interessantes informes sobre Medicina, Aviação, Ciência, Agricultura e Política Internacional. Após uma rápida leitura, não hesitamos em recomendar os seguintes artigos: O Homem que só tinha uma Camisa - A mais Diabólica Tática de Guerra e Um Cadaver em Missão de Guerra.

EDITAL DE PROCLAMAS

Eu, Celso Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: José Rodrigues e dona Vicentina Maria de Jesus, sendo, o pretendente, nascido no Bairro do Quilombo nesta Comarca, aos 17 de Maio de 1929, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de José Rodrigues da Silva e de d. Anna Maria da Conceição, e a pretendente nascida no Bairro do Quilombo nesta Comarca, aos 14 de Novembro de 1934, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de Francisco Ferreira da Silva e de d. Maria José de Jesus. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 2 de Fevereiro de 1954.

A Oficial Maior
Celso Fontes do Livramento

Aviso especial

Reune-se às 20 horas, amanhã, na sede social, a diretoria da União Espiritista Cachoeirense. Pêde-se o comparecimento de todos os diretores.

Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes»

A direção da Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes» comunica aos senhores professores do estabelecimento que, de acôrdo com o Edital inserto em o D. O. de 21-1-54, e, em obediência ao Ato n. 78, de 23 de novembro de 1951, ficam convocados pela Chefia do Ensino Secundário e Normal, pelo prazo de trinta dias, a contar da data da publicação, ao licenciamento previsto no citado Ato.

As inscrições às provas serão feitas na Secretaria da Escola, até 19 do corrente.

Outrossim esclarece que, de acôrdo com o art. 40 do referido Ato, poderão inscrever-se professores estranhos ao estabelecimento.

As matrículas estarão abertas:

a) de 10 a 20 para os alunos repetentes e os promovidos em primeira época.

b) de 21 a 25 para os candidatos aprovados em segunda época, e novos candidatos.

PORTARIA N.º 1/54

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, na forma da Lei, etc.

Considerando de que, nos termos do Decreto n. 14.975, de 28 de Agosto de 1945, que aprovou a tabela de reunião do Tribunal do Juri em comarcas do interior do Estado, a primeira reunião daquele Tribunal foi designada, neste ano, para ter início no dia vinte e oito (28) do corrente, às doze horas e trinta minutos, conforme se vê da ata de sorteio de Jurados e edital devidamente publicado pela imprensa local.

Considerando de que, todavia, pela Lei n. 2534, de 13 de janeiro de 1954, a primeira reunião do Tribunal do Juri das comarcas naquela Lei enumeradas, foi, por motivo da última Lei que fixou o período de férias coletivas forênses, transferida para o mês de Fevereiro de cada ano, incluindo, naquela transferência, esta

Garoa do meu São Paulo

MARIO DE ANDRADE

Garoa do meu São Paulo
—Timbre triste de martírios—
Um negro vem vindo, é branco!
Só bem perto fica negro,
Passa e torna a ficar branco.

Meu São Paulo da garoa
—Londres das neblinas finas—
Um pobre vem vindo, é rico!
Só bem perto fica pobre,
Passa e torna a ficar rico.

Garoa do meu São Paulo,
—Costumado de malditos—
Vem um negro, vem um branco,
São sempre brancos e ricos...

Garoa, sai dos meus olhos.

comarca de Cachoeira Paulista, muito embora, por evidente lapso, da referida Lei n. 2534, ali venha mencionada a comarca de Valparaíba, que era o antigo nome deste município e comarca, quando, porém, pelo primeiro decreto supra referido, a menção é de Valparaíba, e não Valparaizo, e esta última comarca tem sua primeira reunião do Tribunal do Juri prevista para o mês de Março de cada ano.

Considerando, pois, de que o equívoco da citada Lei n. 2534 é visível, e diz respeito, não a Valparaizo, mas sim a Valparaíba, hoje Cachoeira Paulista.

Resolve este Juízo, em cumprimento à transferência da reunião periódica do Tribunal do Juri, do mês de Janeiro para o de Fevereiro, designar o dia vinte e dois (22) de Fevereiro próximo vindouro, às doze horas e trinta minutos, para ter início a primeira reunião do Tribunal do Juri da Comarca, servindo os mesmos senhores jurados sorteados para a sessão que se realizaria em vinte e oito do corrente mês, que deverão ser devidamente intimados por mandado, da presente transferência, publicando-se, outrossim, e pela imprensa local—jornal «A Notícia»,—o respectivo edital.

Notifique-se, da transferência do Exmo. Sr. Dr. Promotor Público e façam-se as devidas comunicações. R. e Cumpra-se. Dada e passada nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 20 de janeiro de 1954. Eu, Benedito Estanislau Rodrigues Alves, Escrivão do Juri, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:

(a) Vitor Machado de Carvalho

Registrada no livro competente, as fls. 1.

Maria Aparecida Rosa
Escrivente habilitada.

Bodas de Ouro

Completo cinquenta anos de matrimonio no dia 6 do corrente, o casal snr. Ovidio Alves Capucho-d. Daria L. Capucho. Para todos que conhecem os venerandos aniversariantes, esse fato é um motivo de júbilo, porquanto eles ocupam destacado lugar na nossa estima. Chefes de uma prole conceituada, trabalhadora e correta, merecem que lhes renda-

mos nossas homenagens, também na hora em que festejam suas vitoriosas Bôdas de Ouro.

Patentes de Registro

Fazemos cientes os srs. comerciantes e industriais que durante este mês, requerem-se as patentes de registro, à Coletoria Federal. O escritório tecnico comercial desta cidade está provido de todas as guias essenciais para esse serviço.

Caixa Economica

Este estabelecimento financeiro local vai desligar-se da Coletoria Estadual. As suas instalações serão acomodadas no prédio onde funcionava a Farmacia Prado, esquina das ruas São Sebastião-Bernardino de Campos.

G. Escolar da Margem Esquerda

As matrículas neste estabelecimento de ensino encerrar-se-ão no dia 12 do corrente.

Transito de veiculos

Por motivo de achar-se em conserto a ponte da rua São Sebastião, proxima à linha ferrea, o transito de veiculos para a margem esquerda está sendo feito pela rua Marechal Deodoro.

Lendas a respeito do Sol

Os gregos acreditavam que um deus, chamado Febo, conduzia através do céu, diariamente, um carro, puxado por quatro cavalos, dentro do qual ia o sol. A' noite, um barco, conduzido por um cisne levava de volta o sol, através do oceano, e o deixava no lugar exato em que devia aparecer no céu, na alvorada seguinte.

Em todos os países do mundo têm sido encontradas figuras do sol e do barco que, ao que se supunha, o transportava, à noite, para o nascente.

Todos os povos da Idade do Bronze eram adoradores do sol.